

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
MEMORIAL DESCRITIVO PARA RECONHECIMENTO DE SABERES E
COMPETÊNCIAS – PCCTAE
(RSC-PCCTAE)

HILDÊNIA SANTOS DE OLIVEIRA

Museóloga – Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore

SIAPE 2270301

Nível de RSC-PCCTAE pleiteado: doutorado

Maceió – Alagoas

2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE

Nome	Hildênia Santos de Oliveira
SIAPE	2270301
Cargo	Museóloga
Classe/Nível	012
Unidade de Lotação	Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore
Função/Cargo	FG 01
Nível de RSC-PCCTAE pleiteado	doutorado

2. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar, de forma sintética e contextualizada, minha trajetória profissional, evidenciando os conhecimentos, habilidades, competências e experiências construídos ao longo da atuação profissional, especialmente nos campos da Museologia, da preservação do patrimônio cultural, da gestão de acervos, da conservação preventiva, da pesquisa, da extensão universitária, da formação de pessoas e da difusão do conhecimento.

Este documento é elaborado em atendimento aos requisitos do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE), constituindo instrumento complementar ao requerimento administrativo e à documentação comprobatória apresentada. Seu propósito é demonstrar, por meio da trajetória efetivamente desenvolvida, a consolidação de saberes profissionais que extrapolam o exercício ordinário das atribuições do cargo técnico-administrativo, expressando atuação técnica, liderança, gestão institucional, produção e difusão de conhecimento e contribuição para as políticas públicas de patrimônio cultural.

Minha formação e experiência profissional foram construídas pela articulação entre ensino, pesquisa, extensão, gestão pública e atuação técnica especializada. Essa trajetória resultou na participação e coordenação de projetos institucionais, na elaboração e aplicação de instrumentos de gestão museológica, na preservação e documentação de acervos, na organização de exposições

e eventos, na formação de estudantes e profissionais e na representação institucional em espaços de discussão relacionados aos museus e ao patrimônio cultural.

A atuação profissional desenvolvida também evidencia a capacidade de integrar conhecimentos técnicos, científicos e administrativos na solução de problemas concretos das instituições de memória. No âmbito da Universidade Federal de Alagoas, essa experiência se materializa especialmente no Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore, por meio de ações de gestão, conservação preventiva, documentação, extensão, formação, pesquisa, difusão cultural e articulação interinstitucional.

O conjunto das experiências apresentadas demonstra um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional, marcado pela busca de atualização, pela atuação interdisciplinar, pela responsabilidade na gestão pública e pelo compromisso com a função social da universidade e dos museus. Assim, o presente Memorial organiza os principais marcos dessa trajetória e os relaciona aos requisitos e itens de pontuação utilizados no processo.

3. TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional foi construída a partir da articulação entre a Museologia, a História, a gestão cultural e a preservação do patrimônio cultural brasileiro. Desde o início da carreira, busquei integrar formação acadêmica, conhecimento técnico e experiência prática, compreendendo o patrimônio como campo de produção de conhecimento, fortalecimento da memória social, valorização das identidades e desenvolvimento cultural.

As primeiras experiências profissionais ocorreram no município de Laranjeiras, em Sergipe. Entre 2007 e 2012, atuei na Prefeitura Municipal de Laranjeiras, vinculada à Secretaria Municipal de Cultura, desenvolvendo atividades relacionadas à pesquisa, inventário cultural, elaboração de pareceres, curadoria, organização de exposições, planejamento de eventos culturais e educação patrimonial. Nesse período, participei de levantamentos culturais em comunidades tradicionais, incluindo o povoado quilombola Mussuca, contribuindo para o registro, documentação e valorização das manifestações culturais locais.

Paralelamente à atuação profissional, cursei a graduação em Museologia na Universidade Federal de Sergipe, concluída em 2011, participando de projetos de pesquisa e extensão voltados ao patrimônio cultural, à musealização e à educação patrimonial. Destaca-se a coordenação do

projeto de extensão “Usos do Patrimônio em Laranjeiras: o Trapiche como Ecomuseu”, experiência que fortaleceu a aproximação entre universidade, patrimônio e comunidade.

Em 2012, ampliei minha atuação por meio de consultorias e atividades técnicas em diferentes instituições, incluindo a Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX), a Universidade Federal da Bahia e o Instituto Votorantim. Nesse percurso, participei da elaboração de políticas públicas de cultura, da construção do Plano Municipal de Cultura de Laranjeiras e de ações de educação patrimonial desenvolvidas em articulação com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Em 2013, iniciei o Mestrado em História na Universidade Federal de Sergipe, aprofundando estudos relacionados à memória, patrimônio, festas populares e identidade cultural. Essa formação ampliou minha compreensão interdisciplinar da Museologia e fortaleceu a capacidade de relacionar pesquisa histórica, práticas museológicas e processos de preservação cultural.

A partir de 2014, atuei como consultora em Museologia na empresa Contextos Arqueologia, participando da elaboração de projetos expositivos e de ações voltadas ao patrimônio cultural, incluindo o projeto expográfico da Casa do IPHAN em São Cristóvão (SE). Essa experiência consolidou competências relacionadas à concepção de exposições, interpretação patrimonial e comunicação museológica.

Em 2015, ingressei como Museóloga da Universidade Federal de Alagoas, iniciando etapa de ampliação progressiva das responsabilidades institucionais. A atuação passou a abranger, além da gestão dos acervos, planejamento institucional, elaboração e coordenação de projetos, articulação de equipes, captação de recursos, preservação patrimonial, documentação, conservação preventiva, ações educativas e difusão cultural.

No âmbito da UFAL, a progressão das responsabilidades culminou no exercício da Direção-Geral do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore. Nesse contexto, desenvolvi e coordenei ações de gestão, preservação, documentação, conservação preventiva, extensão, pesquisa, exposições, formação e difusão do patrimônio cultural, bem como iniciativas de modernização e qualificação dos processos institucionais.

Entre as experiências de pesquisa e documentação, destaca-se o projeto “Memória e Fotografia no Folclore Alagoano: da Preservação ao Compartilhamento das Imagens”, que articulou

preservação, documentação, pesquisa e democratização do acesso ao acervo fotográfico do Museu Théo Brandão.

A partir de 2022, Criamos a primeira Pós graduação do Museu, criada e aprovada na minha gestão, onde passei a integrar o corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Práticas Culturais Populares da UFAL, ministrando disciplinas relacionadas à Museologia, Curadoria, Gestão de Coleções e Cultura Popular, além de orientar trabalhos de conclusão de curso e participar de bancas examinadoras.

Minha trajetória também envolve produção e difusão de conhecimento, participação em eventos científicos e culturais, organização de exposições e atividades de extensão, participação em grupos de pesquisa e atuação em espaços de articulação institucional. Essas experiências evidenciam a integração entre gestão, pesquisa, ensino, extensão, patrimônio e inovação.

4. EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AOS REQUISITOS

As experiências a seguir foram organizadas conforme a estrutura do formulário de Memorial Descritivo do RSC-PCCTAE da UFAL, relacionando as atividades aos requisitos e aos documentos comprobatórios disponibilizados para análise.

4.1 REQUISITO I – Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Minha atuação em comissões, grupos de trabalho e representações institucionais caracteriza-se pela participação em processos de discussão, planejamento, formulação de propostas e articulação interinstitucional relacionados à Museologia, aos museus universitários e à gestão do patrimônio cultural.

Entre as participações documentadas, destaca-se a Comissão constituída pela Portaria nº 396, de 19 de março de 2020, para elaboração de proposta de minuta sobre a Política Museológica da UFAL. A participação nessa comissão esteve vinculada à construção de instrumento institucional destinado a orientar a política museológica da Universidade, envolvendo diálogo entre profissionais e unidades relacionadas aos museus universitários.

Também fui oficialmente indicada pelo Reitor da UFAL para representar a Universidade na Comissão de Memória, Museus e Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos da ANDIFES,

conforme Ofício nº 395/2024/GR/UFAL. Essa representação evidencia a confiança institucional em minha experiência técnica e ampliou a interlocução da UFAL com discussões nacionais relacionadas aos museus e patrimônios universitários.

A documentação referente à reunião da Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre os Museus Federais no âmbito do Ministério da Educação registra minha participação nas discussões realizadas em novembro de 2024, em espaço dedicado a temas como planejamento museológico, acessibilidade, cadastramento, contratação de museólogos e fortalecimento da gestão dos museus federais.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento de competências em planejamento, trabalho coletivo, articulação institucional, análise de questões museológicas, formulação de propostas e assessoramento técnico, competências que passaram a integrar minha prática profissional na gestão do Museu Théo Brandão e em outras ações institucionais.

Documentos comprobatórios

- CRITÉRIO 1 – ITEM 3: Ata da Décima Terceira Reunião da Comissão Permanente e Multidisciplinar sobre os Museus Federais no âmbito do Ministério da Educação.
- CRITÉRIO 1 – ITEM 9: Ofício nº 395/2024/GR/UFAL, indicando Hildênia Santos de Oliveira como representante da UFAL na Comissão de Memória, Museus e Patrimônios Culturais, Artísticos e Científicos da ANDIFES.
- CRITÉRIO 4 – ITEM 5: Portaria nº 396, de 19 de março de 2020, referente à Comissão para elaboração de proposta de minuta sobre a Política Museológica da UFAL.

4.2 REQUISITO II – Participação e atuação em projetos institucionais, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação ou assistência especializada

Este requisito reúne parte expressiva de minha trajetória, especialmente pela integração entre atuação técnica, ensino, pesquisa, extensão e gestão de projetos no âmbito da UFAL.

No ensino de pós-graduação, atuei no Programa de Pós-Graduação em Práticas Culturais Populares, ministrando as disciplinas “Museologia, Curadoria e Gestão de Coleções” e “Coisas do Povo II”. A atividade de ensino permitiu compartilhar conhecimentos construídos na prática museológica e estabelecer relações entre fundamentos teóricos, gestão de acervos, documentação, preservação, curadoria e comunicação do patrimônio cultural.

Na orientação acadêmica, acompanhei trabalhos de conclusão de curso voltados à memória, patrimônio, museus, acesso à informação e cultura popular. Entre os trabalhos documentados estão: “Patrimônio Ilustrado: um relato sobre pertencimento na cidade de Viçosa-AL”; “Entorno dos Mestres – Mapeamento do legado dos Mestres do Patrimônio Vivo de Alagoas já falecidos”; “A Rede Alagoana de Museus: os desafios do acesso à informação”; “Museus Abertos: reflexões sobre o Museu da Imagem e do Som de Alagoas na atualidade”; e “Cultura Popular na Linha Fronteiriça do Rio São Francisco: um estudo comparativo das Taieiras entre Alagoas e Sergipe”.

Também participei como examinadora em bancas de conclusão de curso, contribuindo para a avaliação e qualificação da produção acadêmica, com destaque para os trabalhos “Maceió tem Museus: criação de um site de divulgação de ações dos museus e galerias de Maceió” e “A Feira Agrária e a Casa de Farinha: espaço de memória afetiva e comercialização, uma proposta de projeto de educação patrimonial”.

Na extensão universitária, coordenei projetos relacionados à conservação preventiva, estruturação de dados de acervos, exposições, eventos e formação. Entre eles destacam-se “Museu Théo Brandão – Memória e Museologia: Conservação Preventiva como meio de preservação e divulgação do acervo do MTB”, “Projeto de Estruturação dos Dados dos Acervos Pertencentes à UFAL”, “SEDE – Semana de Design”, “O Sol Nasce para Todos: Jasson” e o “IV Encontro de Pesquisadores do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore”.

Também atuei como coordenadora adjunta no projeto “Museu Théo Brandão – Memória e Museologia II: Conservação Preventiva como meio de preservação e divulgação do acervo do MTB” e no “I Encontro Nordeste dos Museus Universitários”, além de colaborar em ações como “Fogueira de Lilith – Um Clube de Leitura Feminista” e na Exposição Pierre Chalita.

As atividades de extensão e gestão de projetos contribuíram para qualificar práticas de conservação, documentação e acesso aos acervos, ampliar a formação de estudantes e profissionais e fortalecer a relação entre universidade, museu e sociedade.

Entre as atividades de capacitação documentadas, consta ainda o curso “Para Fazer uma Exposição”, da Escola Nacional de Administração Pública, concluído em março de 2021, com carga horária de 20 horas, além de participação em eventos e atividades formativas relacionados à Museologia, informação, tecnologia e inovação.

Documentos comprobatórios

- **CRITÉRIO 2 – ITEM 1:**

- 1: Certificado de participação e coordenação da ação de extensão SEDE – Semana de Design, com carga horária de 80 horas;
- 2: MTB – Memória e Museologia, conservação preventiva 2024(extensão);
- 3: Projeto Museu Théo Brandão, Memória e Museologia 2025 (extensão);
- 4: Exposição o Sol Nasce para todos – Segunda parte 2020;
- 5: Exposição o Sol nasce para todos 2019;
- 6: IV Encontro de Pesquisadores do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore – 2017.

- **CRITÉRIO 2 – ITEM 5:**

- 1: Orientação de trabalho de conclusão de curso de José Orlando Costa do Nascimento Junior;
- 2: Orientação de trabalho de conclusão de curso de Iranei Marques Sá Barreto;
- 3: Orientação de trabalho de conclusão de curso de Igor Tavares de Brito;
- 4: Orientação de trabalho de conclusão de curso de Bertrand Crystopher;
- 5: Orientação de trabalho de conclusão de curso de Roberta Caroline da Silva Medeiros.

- **CRITÉRIO 2 – ITEM 7:**

- 1: Participação em banca de Leone Manoel da Silva;
- 2: Participação em banca de Anna Clara Souza Sales.

- **CRITÉRIO 2 – ITEM 8:**

- 1: Organização de Exposição “Aracaju, a Capital que viu a guerra;
- 2: Expositor Cultural no circuito Penedo de Cinema – 2022;
- 3: Expositor Cultural no circuito Penedo de Cinema – 2023.

- **CRITÉRIO 2 – ITEM 9:**

- 1: Curso Para fazer uma exposição;
- 2: Curso Plano Museológico;
- 3: Curso Programa de Gestão de desempenho;

- 4: Curso Conhecendo o Museu Nacional;
- CRITÉRIO 2 – ITEM 11:
- 1: Seminário França-Brasil;
- 2: Seminário SITI;
- 3: 8º Fórum de Museus Universitários;
- 4: 22º Curso de Preservação de Acervos do Museu Nacional;
- 5: Encontro Nacional Nordeste de História Oral;
- 6: Mine curso Perícia Criminal em obras de arte;
- 7: XVI Seminário Nacional de documentoscopia;
- 8: VII Fórum Permanente de Museus Universitários;
- 9: XLVII Encontro Cultural de Laranjeiras;
- 10: Seminário Museus, Memória e Patrimônio;
- 11: VII Encontro Latino-americano de Bibliotecários, arquivistas e Museólogos – EBAM;

4.3 REQUISITO IV – Designação para responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas

Em 2023, fui designada pela PROGINST/UFAL para exercer a função de Coordenadora do Termo de Execução Descentralizada (TED) relacionado ao projeto “Revisão do inventário, produção da documentação museológica, catalogação, higienização e acondicionamento da coleção de arte popular alagoana ‘A invenção da terra’”, desenvolvido com recursos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Essa atividade ampliou minhas competências de planejamento, acompanhamento de projetos públicos, gestão de responsabilidades administrativas e articulação entre as dimensões técnica e institucional, complementando minha experiência museológica com competências de gestão pública.

Documento comprobatório

- CRITÉRIO 4 – ITEM 3: Portaria nº 18, de 22 de novembro de 2023, da PROGINST/UFAL, que designa Hildênia Santos de Oliveira para a função de coordenadora do TED e registra a atuação como Gestor de Contrato.

4.4 REQUISITO V – Exercício de funções, cargos de direção ou assessoramento institucional

A experiência de gestão institucional alcançou dimensão estratégica com o exercício da função de Diretora-Geral do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore da Universidade Federal de Alagoas. A Portaria nº 143, de 13 de abril de 2022, registra a designação de Hildênia Santos de Oliveira, ocupante do cargo de Museóloga, para exercer função gratificada FG 01.

No exercício da direção, assumi responsabilidades relacionadas ao planejamento e acompanhamento das atividades do Museu, gestão administrativa, coordenação de equipes, articulação com unidades da Universidade, desenvolvimento de projetos, preservação e documentação dos acervos, organização de exposições e eventos, ações de extensão e representação institucional.

A função de direção exige tomada de decisão, mediação de demandas, planejamento, acompanhamento de resultados e capacidade de articular diferentes áreas profissionais. No contexto de uma instituição museológica universitária, essas competências se relacionam diretamente à integração entre preservação, pesquisa, ensino, extensão, gestão e acesso público ao patrimônio.

O exercício da FG 01 representa, portanto, importante marco de ampliação das responsabilidades profissionais, demonstrando confiança institucional na capacidade técnica e gerencial para conduzir atividades estratégicas do Museu Théo Brandão.

Documento comprobatório

- CRITÉRIO 5 – ITEM 3: Boletim de Pessoal/Serviços da UFAL contendo a Portaria nº 143, de 13 de abril de 2022, que designa Hildênia Santos de Oliveira para exercer função gratificada FG 01 no Museu Théo Brandão.

4.5 REQUISITO VI – Produção, prospecção e difusão do conhecimento científico ou técnico

A produção e difusão do conhecimento constituem dimensão permanente de minha trajetória, articulando pesquisa, Museologia, História, patrimônio cultural, cultura popular e documentação de acervos.

No campo da pesquisa, integro o Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e Patrimônio Sergipano – GEMPS, grupo certificado e vinculado à Universidade Federal de Sergipe. A documentação apresentada registra minha participação como pesquisadora, com titulação

máxima indicada como mestrado, e evidencia a inserção em linhas relacionadas a patrimônio material e imaterial, museus, acessibilidade, mediação da informação e novas tecnologias e informação digital do patrimônio.

Na produção editorial, participei do livro “Lugares, personagens e outras coisas de Sergipe”, publicado pela Editora da Universidade de Pernambuco – EDUPE, em 2021. O sumário registra minha autoria em verbetes relacionados a manifestações culturais, entre eles “Cacumbi”, “Chegança”, “João Sapateiro” e “Taieira”, evidenciando contribuição para a documentação e difusão de referências culturais sergipanas.

Também participei como palestrante e autora de comunicação em eventos científicos e culturais. A documentação inclui certificado do XLIII Simpósio do Encontro Cultural de Laranjeiras, em 2018, com apresentação do trabalho “(Re)Discutindo a presença indígena na Festa da Cabaça”, além de certificado de palestra no I Seminário Externo da disciplina de História da Educação, em 2017, e participação no 10º Encontro Nacional de História da UFAL, em 2018, com comunicação relacionada às xilogravuras de Enéas Tavares dos Santos.

Em 2017, atuei como coordenadora do Grupo de Trabalho “Museologia e Patrimônio em Espaços Expandidos – Entre Cenas e Narrativas: o uso de novas tecnologias na comunicação museal”, no 3º Seminário Brasileiro de Museologia, demonstrando participação ativa na discussão de inovação, comunicação e tecnologia aplicadas à Museologia.

Em 2026, participei como palestrante e autora de comunicação no Congresso Internacional “Patrimonio, Cuidados y Personas en un mundo resiliente”, em Madrid, com trabalho sobre o tratamento do acervo documental do Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore para o resgate e fortalecimento dos movimentos culturais em Alagoas. O certificado registra a seleção do trabalho pelo Comitê Científico após processo de revisão por pares.

O conjunto dessas atividades evidencia competência para produzir, organizar, sistematizar e difundir conhecimento técnico e científico, articulando experiência profissional, pesquisa acadêmica e compromisso com a preservação e valorização do patrimônio cultural.

Documentos comprobatórios

- CRITÉRIO 6 – ITEM 7: Certidão/espelho do CNPq referente ao GEMPS – Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e Patrimônio Sergipano, com registro de Hildênia Santos de Oliveira entre os pesquisadores.
- CRITÉRIO 6 – ITEM 10: Excertos do livro “Lugares, personagens e outras coisas de Sergipe”, organizado por Dilton C. S. Maynard e Vivian Cruz Monteiro, EDUPE, Recife, 2021, contendo verbetes de autoria de Hildênia Oliveira.
- CRITÉRIO 6 – ITEM 11: Certificados de participação como palestrante, autora de comunicação e/ou coordenadora de grupo de trabalho em eventos científicos e culturais, incluindo o 3º Seminário Brasileiro de Museologia, o 10º Encontro Nacional de História da UFAL, seminários de História da Educação, eventos de Laranjeiras e o Congresso Internacional Patrimonio, Cuidados y Personas em un mundo resiliente.

5. DEMONSTRAÇÃO DOS SABERES E DAS COMPETÊNCIAS

Minha trajetória profissional demonstra a consolidação de um conjunto integrado de saberes técnicos, científicos, administrativos e relacionais, construídos progressivamente por meio da formação acadêmica, da experiência profissional e da atuação em projetos, comissões, atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

No campo técnico, desenvolvi competências relacionadas à gestão e documentação museológica, conservação preventiva, curadoria, organização de exposições, preservação de acervos e planejamento de ações de difusão cultural. Esses conhecimentos foram desenvolvidos tanto em experiências anteriores quanto, de forma continuada, na atuação junto ao Museu Théo Brandão de Antropologia e Folclore.

No campo da gestão pública, a participação em comissões, a coordenação de projetos e o exercício de função gratificada demonstram capacidade de planejamento, tomada de decisão, articulação institucional, acompanhamento de responsabilidades e condução de equipes e processos. A experiência na coordenação de TED e na gestão do Museu ampliou a compreensão dos procedimentos administrativos necessários à execução de políticas e projetos de patrimônio.

No campo acadêmico, a atuação no Programa de Pós-Graduação em Práticas Culturais Populares, as orientações, bancas e participações em eventos demonstram capacidade de produzir,

compartilhar e avaliar conhecimento. A experiência docente também permite transformar problemas concretos das instituições de memória em objetos de reflexão, ensino e pesquisa.

Na extensão, a coordenação de projetos de conservação preventiva, estruturação de dados, exposições e eventos evidencia a capacidade de transformar conhecimentos especializados em ações de formação e de atendimento às necessidades institucionais e sociais. A extensão, nesse sentido, constitui espaço de circulação de saberes entre universidade, profissionais, estudantes, comunidade e instituições culturais.

A atuação em grupos de pesquisa e a produção técnico-científica demonstram compromisso com a atualização profissional e com a construção de conhecimento sobre patrimônio, museus e cultura popular. A participação em eventos nacionais e internacionais amplia a interlocução profissional e permite incorporar novas perspectivas às práticas desenvolvidas na UFAL.

Considero que a principal característica de minha trajetória é a capacidade de articular diferentes dimensões do trabalho público. A Museologia não é compreendida apenas como gestão de objetos e coleções, mas como campo interdisciplinar que envolve memória, pessoas, territórios, pesquisa, educação, documentação, conservação, comunicação e responsabilidade social.

Essa integração produz impacto institucional porque contribui para qualificar processos, formar pessoas, ampliar redes de cooperação, fortalecer a preservação dos acervos e aproximar a Universidade da sociedade. As competências desenvolvidas ao longo da carreira, portanto, constituem patrimônio profissional aplicado cotidianamente à melhoria dos serviços públicos e à missão institucional da UFAL.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Memorial Descritivo apresenta uma trajetória profissional marcada pela ampliação progressiva de responsabilidades, pela interdisciplinaridade e pela integração entre Museologia, História, patrimônio cultural, gestão pública, ensino, pesquisa e extensão.

As experiências documentadas demonstram atuação que ultrapassa a execução rotineira das atribuições do cargo de Museóloga, abrangendo coordenação de projetos, participação em comissões e representações, exercício de função gratificada, ensino em pós-graduação, orientação e avaliação acadêmica, produção e difusão de conhecimento, participação em grupos de pesquisa e desenvolvimento de ações de extensão.

Os resultados dessas experiências refletem-se na qualificação das práticas de preservação e gestão de acervos, na formação de recursos humanos, na produção de conhecimento, na ampliação das ações de difusão cultural e na articulação da UFAL com outras instituições e redes de patrimônio.

Assim, a trajetória apresentada evidencia saberes e competências construídos pela experiência, pela formação continuada e pelo exercício de responsabilidades técnicas e gerenciais, demonstrando contribuição efetiva para o desenvolvimento institucional da Universidade Federal de Alagoas e para a preservação e valorização do patrimônio cultural.

7. TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro, para os devidos fins, que as informações e a documentação apresentadas neste Memorial Descritivo são verdadeiras, autênticas e correspondem à minha trajetória profissional, responsabilizando-me administrativa, civil e penalmente por sua veracidade, nos termos da legislação vigente.

Declaro estar ciente de que cada atividade desenvolvida somente poderá ser utilizada uma única vez para fins de pontuação no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC-PCCTAE, sendo vedada sua utilização concomitante para atendimento de mais de um critério específico.

Declaro, ainda, estar ciente de que este Memorial Descritivo deverá ser disponibilizado na forma prevista na legislação aplicável, observado o disposto na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), responsabilizando-me pelas informações e pelos dados pessoais nele constantes.

Maceió/AL, 01 de setembro de 2026.

Hildênia Santos de Oliveira

SIAPE 2270301

APÊNDICE – MAPA DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS UTILIZADOS

O quadro abaixo organiza os documentos disponibilizados para a elaboração desta versão do Memorial e facilita a conferência entre as atividades narradas e os comprovantes anexados ao processo.

Requisito	Documento	Finalidade no Memorial
I	CRITÉRIO 1 – ITEM 3	Participação em comissão sobre museus federais/MEC.
I	CRITÉRIO 1 – ITEM 9	Representação da UFAL na Comissão de Memória, Museus e Patrimônios da ANDIFES.
I	CRITÉRIO 4 – ITEM 5	Comissão para elaboração da Política Museológica da UFAL.
II	CRITÉRIO 2 – ITEM 1	Coordenação da SEDE – Semana de Design.
II	CRITÉRIO 2 – ITEM 5	Orientação de TCC.
II	CRITÉRIO 2 – ITEM 7	Participação em banca examinadora.
II	CRITÉRIO 2 – ITEM 8	Colaboração na organização de exposição.
II	CRITÉRIO 2 – ITEM 9	Curso ENAP – Para Fazer uma Exposição.
II	CRITÉRIO 2 – ITEM 11	Seminários, fóruns e atividades de formação.
IV	CRITÉRIO 4 – ITEM 3	Coordenação de TED e responsabilidades especializadas.
V	CRITÉRIO 5 – ITEM 3	Designação para FG 01 no Museu Théo Brandão.
VI	CRITÉRIO 6 – ITEM 7	Participação em grupo de pesquisa GEMPS/CNPq.

VI	CRITÉRIO 6 – ITEM 10	Produção editorial em livro sobre Sergipe.
VI	CRITÉRIO 6 – ITEM 11	Palestras, comunicações e coordenação de GTs.